

*Cryptococcus gattii* e *Cryptococcus neoformans* são leveduras basidiomicéticas causadoras da criptococose, doença caracterizada por lesão pulmonar e meningocefalite. A criptococose é adquirida pela inalação de esporos ou leveduras dissecadas que colonizam o trato respiratório e podem se disseminar causando infecção sistêmica. O desenvolvimento da infecção é dependente da adesão das partículas infecciosas ao epitélio pulmonar, para tanto, a cápsula polissacarídica, um fator de virulência das espécies patogênicas de *Cryptococcus* sp., assim como as proteínas presentes na parede celular, desempenham importante função. É bastante conhecido o papel da cápsula durante a adesão de *C. neoformans*, entretanto, pouco se sabe sobre o papel das proteínas presentes na superfície da levedura. O objetivo do presente trabalho é identificar as proteínas expressas na superfície de *C. neoformans* e *C. gattii* durante a adesão a células do epitélio pulmonar. Para tal foram realizados ensaios de adesão das linhagens de *C. neoformans* H99 e CAP67 (acapsular), assim como de *C. gattii* R265 a células do epitélio pulmonar. Foram também realizados ensaios para avaliar a dinâmica da produção da cápsula. As proteínas da superfície das diferentes linhagens de *Cryptococcus* sp. analisadas foram obtidas após tratamento das células leveduriformes com Tripsina. Para os tempos analisados, há sempre uma maior taxa de adesão de *C. gattii* às células A549. Além do mais, análise da dinâmica da formação da cápsula relevou que, a partir de 2 horas, já tem início a formação de cápsula. A análise das proteínas de superfície está em andamento, a qual poderá trazer maiores informações sobre as diferenças no processo de adesão apresentadas pelas diferentes linhagens.